ISSN: 2358-8829

EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DOCENTE EM CONTEXTO ESCOLAR

Edisandra Santos Menezes [1]

O presente trabalho discute a educação inclusiva na Educação Infantil, com ênfase na formação e atuação docente nas escolas do município de Manacapuru (AM). A pesquisa tem como objetivo analisar de que forma a preparação dos professores contribui para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas no contexto escolar, garantindo o acesso, a participação e a aprendizagem das crianças com necessidades educacionais específicas.O estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica e de campo, de abordagem qualitativa, fundamentada em documentos legais e em estudos relacionados à educação inclusiva, à formação docente e às práticas pedagógicas na Educação Infantil. Para tal, buscamos embasamento teórico nos estudos de Maria Teresa Eglér Mantoan (2015), Antônio Nóvoa (2017) e Tizuko Morchida Kishimoto (2017), os quais abordam a inclusão escolar, a formação docente e as práticas pedagógicas na Educação Infantil. A coleta de informações ocorre por meio de observações e da análise das práticas desenvolvidas nas instituições escolares do município. Os resultados apontam que a inclusão escolar representa um importante instrumento para a promoção da igualdade, do respeito à diversidade e da valorização das diferenças no ambiente educacional. Apesar dos desafios, observa-se o comprometimento dos professores na busca por estratégias que favorecem a participação e o desenvolvimento das crianças nos processos de aprendizagens. Conclui-se que a efetivação da educação inclusiva depende do fortalecimento das políticas públicas, do investimento na qualificação docente e da construção de práticas pedagógicas mais acessíveis, inclusivas e acolhedoras no contexto escolar.

Palavras-chave: Educação Infantil, Educação Inclusiva, Formação Docente, Práticas Pedagógicas, Inclusão Escolar.

INTRODUÇÃO

A educação inclusiva tem se destacado como uma importante política educacional voltada para a garantia do direito à educação de todas as crianças, independentemente de suas características, limitações ou necessidades específicas. Na Educação Infantil, a inclusão assume papel fundamental, pois essa etapa constitui a base para o desenvolvimento integral da criança, favorecendo a construção de conhecimentos, habilidades sociais e valores relacionados ao respeito à diversidade.

O interesse pela realização deste estudo surgiu a partir das observações realizadas durante a prática pedagógica na Creche Municipal Edsângela Santos de Menezes,

[1] Doutora em Ciência da Educação, pela Universidad de Lá Integracion de Las Américas-Py, sandra.uea@hotmail.com.

localizada no município de Manacapuru (AM). No cotidiano escolar, foi possível perceber a presença de crianças com diferentes necessidades educacionais e os desafios enfrentados pelos professores para promover uma educação que contemple a participação e a aprendizagem de todos. Essas vivências despertaram reflexões sobre a importância da formação docente e das estratégias pedagógicas utilizadas no processo de inclusão escolar.

A relevância desta pesquisa está relacionada à necessidade de ampliar as discussões sobre a educação inclusiva na Educação Infantil, considerando que a escola desempenha papel essencial na promoção da igualdade de oportunidades e no respeito às diferenças. Além disso, compreender como os professores se preparam para atuar em contextos inclusivos pode contribuir para o aprimoramento das práticas pedagógicas e para a construção de ambientes escolares mais acessíveis, acolhedores e democráticos.

Diante desse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar de que forma a preparação dos professores contribui para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas na Educação Infantil, garantindo o acesso, a participação e a aprendizagem das crianças com necessidades educacionais específicas. Para alcançar esse objetivo, a pesquisa caracteriza-se como bibliográfica e de campo, com abordagem qualitativa, realizada por meio de observações e análise das práticas desenvolvidas na instituição pesquisada.

As discussões desenvolvidas ao longo deste trabalho concentram-se na importância da formação dos professores, nos desafios encontrados para a efetivação da inclusão escolar e nas estratégias pedagógicas que favorecem o desenvolvimento e a aprendizagem de todas as crianças. A análise dessas questões permite refletir sobre a necessidade de formação continuada, planejamento pedagógico flexível, utilização de recursos acessíveis e fortalecimento do trabalho coletivo entre os profissionais da instituição. Espera-se, com a pesquisa, evidenciar que a preparação docente constitui um elemento essencial para a construção de práticas inclusivas, embora sua efetivação também dependa de condições institucionais, recursos adequados e apoio pedagógico.

Portanto, compreende-se que a educação inclusiva na Educação Infantil exige compromisso, conhecimento e sensibilidade por parte dos profissionais envolvidos no processo educativo. A preparação dos professores, aliada ao planejamento de estratégias que respeitem as diferenças e às condições necessárias para o atendimento à diversidade, contribui significativamente para a construção de um ambiente escolar mais acessível,

ISSN: 2358-8829

acolhedor e democrático. Conclui-se, assim, que garantir uma educação de qualidade para todas as crianças significa reconhecer suas potencialidades, respeitar suas particularidades e assegurar que cada uma tenha oportunidades reais de participar, aprender e desenvolver-se plenamente.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A presente pesquisa caracteriza-se como bibliográfica e de campo, com abordagem qualitativa, tendo como finalidade compreender a importância da preparação dos professores para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas na Educação Infantil. Inicialmente, foi realizado um levantamento bibliográfico por meio de livros, artigos científicos, documentos oficiais e legislações relacionados à educação inclusiva, à formação docente e às práticas pedagógicas. Para fundamentar o estudo, foram utilizados os conhecimentos de Maria Teresa Eglér Mantoan (2015), que contribui para a compreensão da inclusão escolar e do respeito às diferenças; Antônio Nóvoa (2017), que discute a formação e o desenvolvimento profissional dos professores; e Tizuko Morchida Kishimoto (2017), cujos estudos contribuem para a compreensão das práticas pedagógicas, das brincadeiras e das experiências de aprendizagem na Educação Infantil.

A pesquisa de campo foi desenvolvida na Creche Municipal Edsângela Santos de Menezes, localizada no município de Manacapuru (AM). Para a obtenção das informações, utilizou-se a técnica de observação do cotidiano escolar, buscando identificar as estratégias pedagógicas utilizadas pelos professores, as formas de participação das crianças nas atividades propostas e os principais desafios encontrados no processo de inclusão. Como instrumento de coleta de dados, foram utilizados registros e anotações das observações realizadas no ambiente escolar.

As informações obtidas foram analisadas de maneira qualitativa, estabelecendo relações entre as observações realizadas na instituição e as contribuições dos autores que fundamentam a pesquisa. Dessa forma, buscou-se compreender como a formação e a preparação docente influenciam a construção de práticas pedagógicas que favoreçam a participação, a interação e a aprendizagem de todas as crianças.

ISSN: 2358-8829

REFERENCIAL TEÓRICO

A educação inclusiva constitui um importante princípio da educação brasileira, fundamentado no direito de todas as crianças ao acesso, à participação e à aprendizagem no ambiente escolar. Na Educação Infantil, esse processo possui grande relevância, pois é nessa etapa que a criança vivencia experiências fundamentais para seu desenvolvimento físico, cognitivo, social e emocional. Dessa forma, a instituição escolar deve proporcionar um ambiente acolhedor, acessível e preparado para atender às diferentes necessidades e potencialidades das crianças.

> A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem. (BRASIL, 2015, art. 27).

A escola, nesse contexto, precisa reconhecer que cada criança possui características próprias, diferentes ritmos de aprendizagem e maneiras distintas de interagir com o mundo. Por isso, a educação inclusiva não deve se limitar à matrícula de crianças com deficiência nas instituições regulares, mas precisa garantir condições efetivas de participação e aprendizagem.

Segundo (MATOAN, 2015), a inclusão escolar exige transformações na organização das instituições de ensino e nas práticas pedagógicas, rompendo com modelos tradicionais que não consideram a diversidade dos estudantes. Essa perspectiva demonstra que a escola precisa adaptar suas ações para atender a todos, reconhecendo as diferenças como parte do processo educativo.

Essa compreensão também encontra respaldo na legislação brasileira. A Lei nº 13.146/2015, em seu artigo 27, assegura à pessoa com deficiência o direito à educação em um sistema educacional inclusivo, garantindo condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem.

Dessa maneira, compreende-se que a inclusão na Educação Infantil deve acontecer desde as primeiras experiências escolares, proporcionando oportunidades para que todas as crianças desenvolvam suas habilidades, estabeleçam relações sociais e participem das atividades propostas. Para isso, é necessário que a instituição escolar esteja preparada para acolher a diversidade e promover práticas educativas que respeitem as particularidades de cada criança.

ISSN: 2358-8829

Segundo Maria Teresa Eglér Mantoan, “a inclusão é uma inovação que implica um esforço de modernização e reestruturação das condições atuais da maioria de nossas escolas” (MANTOAN, 2015, p. 27). A autora destaca que a inclusão exige mudanças significativas nas práticas pedagógicas e na organização escolar.

A FORMAÇÃO E A PREPARAÇÃO DOS PROFESSORES PARA A INCLUSÃO ESCOLAR

A formação docente constitui um dos principais elementos para a efetivação da educação inclusiva, pois o professor exerce papel fundamental na organização das experiências de aprendizagem e na construção de um ambiente acolhedor. Trabalhar com a diversidade exige conhecimentos pedagógicos, sensibilidade, planejamento e capacidade de desenvolver estratégias que atendam às diferentes necessidades das crianças.

Nesse sentido, a preparação dos professores não deve ser compreendida apenas como a aquisição de conhecimentos durante a formação inicial, mas como um processo permanente de aprendizagem e aperfeiçoamento profissional.

Segundo (NÓVOA, 2017, p. 25). “A formação de professores deve estimular uma perspectiva crítico-reflexiva, que forneça aos docentes os meios de um pensamento autônomo e facilite as dinâmicas de autoformação participada”

De acordo com José Carlos Libâneo, “o trabalho docente é uma atividade profissional intencional que requer formação teórica e prática” (LIBÂNEO, 2013, p. 89). Dessa forma, compreende-se a importância da qualificação docente para o desenvolvimento de práticas inclusivas na Educação Infantil.

Nóvoa (2017) destaca a importância de uma formação docente baseada na reflexão crítica sobre a prática profissional, permitindo que os professores desenvolvam autonomia e construam conhecimentos a partir de suas experiências. Essa perspectiva demonstra que a formação continuada é essencial para que os educadores compreendam os desafios presentes no cotidiano escolar e busquem alternativas para superá-los.

Na Educação Infantil, essa preparação torna-se ainda mais necessária, pois o professor precisa reconhecer as particularidades de cada criança e organizar atividades que favoreçam a participação de todos. Além disso, deve estar preparado para adaptar

ISSN: 2358-8829

materiais, modificar estratégias e utilizar diferentes recursos pedagógicos, respeitando os ritmos e as possibilidades de aprendizagem.

Assim, a formação docente contribui para que o professor desenvolva uma postura reflexiva diante dos desafios da inclusão, compreendendo que ensinar exige reconhecer as diferenças e oferecer oportunidades para que todas as crianças aprendam.

OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS PROFESSORES NA EFETIVAÇÃO DA INCLUSÃO

Apesar dos avanços nas políticas educacionais e das discussões sobre a importância da inclusão, ainda existem desafios para garantir uma educação verdadeiramente inclusiva nas instituições de Educação Infantil. Entre as principais dificuldades estão a insuficiência de formação específica, a falta de recursos pedagógicos acessíveis, as limitações estruturais das instituições e a necessidade de maior apoio aos professores no desenvolvimento das atividades inclusivas.

Nesse contexto, Kishimoto (2017) destaca a importância dos jogos, brinquedos e brincadeiras como elementos fundamentais para o desenvolvimento e a aprendizagem infantil. A partir das contribuições da autora, compreende-se que o professor precisa organizar experiências lúdicas que possibilitem a participação de todas as crianças, respeitando suas características e diferentes possibilidades de aprendizagem. Entretanto, a realização dessas atividades pode representar um desafio quando a instituição não dispõe de materiais adequados e quando os profissionais não recebem formação suficiente para diversificar suas estratégias pedagógicas.

Esses desafios demonstram que a inclusão não depende exclusivamente da disposição individual do professor. É necessário que as instituições escolares e os sistemas de ensino ofereçam condições adequadas de trabalho, formação continuada, materiais pedagógicos e acompanhamento especializado, quando necessário.

A preparação docente, nesse sentido, precisa estar acompanhada de políticas públicas que fortaleçam as ações inclusivas e garantam condições para que os profissionais desenvolvam seu trabalho de maneira adequada. Além disso, a participação da família e o trabalho coletivo entre professores, gestores e demais profissionais da instituição são fundamentais para fortalecer o processo de inclusão. Quando existe diálogo e colaboração entre esses sujeitos, torna-se possível compreender melhor as necessidades das crianças e construir estratégias que favoreçam seu desenvolvimento.

ISSN: 2358-8829

A IMPORTÂNCIA DA PREPARAÇÃO DOCENTE NA REALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM MANACAPURU (AM)

As discussões sobre educação inclusiva, formação docente e práticas pedagógicas demonstram que a preparação dos professores é fundamental para garantir o direito à aprendizagem de todas as crianças. Entretanto, é necessário compreender como essas questões se apresentam na realidade das instituições de Educação Infantil.

Nesse contexto, a presente pesquisa volta-se para a realidade da Creche Municipal Edsângela Santos de Menezes, localizada no município de Manacapuru (AM), considerando as observações realizadas durante a prática pedagógica na instituição.

As experiências vivenciadas no cotidiano escolar possibilitaram perceber a importância do trabalho desenvolvido pelos professores e os desafios encontrados para atender às diferentes necessidades das crianças. Essas observações reforçam a necessidade de compreender como a formação docente influencia o planejamento, a organização e o desenvolvimento das práticas pedagógicas inclusivas.

Portanto, a educação inclusiva na Educação Infantil deve ser compreendida como um compromisso coletivo, que envolve professores, gestores, famílias e poder público. A preparação docente, associada a condições adequadas de trabalho e ao planejamento de estratégias acessíveis, contribui para a construção de um ambiente escolar acolhedor, democrático e comprometido com o desenvolvimento integral de todas as crianças.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa realizada na Creche Municipal Edsângela Santos de Menezes, localizada no município de Manacapuru (AM), possibilitou analisar como a educação inclusiva é desenvolvida na Educação Infantil e de que forma a formação docente contribui para a construção de práticas pedagógicas voltadas à inclusão das crianças com necessidades educacionais específicas.

Durante as observações realizadas na instituição, verificou-se que os professores demonstram comprometimento com a inclusão escolar, buscando adaptar atividades e estratégias pedagógicas de acordo com as necessidades apresentadas pelas crianças. Observou-se também a preocupação dos profissionais em promover a participação dos

alunos nas atividades desenvolvidas em sala de aula, favorecendo a interação social e o desenvolvimento das aprendizagens.

Os resultados evidenciam que a inclusão escolar está presente no cotidiano da creche por meio de práticas que valorizam o respeito às diferenças, a convivência e a participação de todas as crianças. As atividades lúdicas, as rodas de conversa, as brincadeiras coletivas e as propostas de interação contribuem para a construção de um ambiente acolhedor e inclusivo.

Entretanto, a pesquisa também identificou alguns desafios enfrentados pelos docentes. Entre eles, destacam-se a necessidade de ampliação da formação continuada voltada à educação inclusiva, a disponibilidade limitada de materiais pedagógicos adaptados e a necessidade de maior suporte especializado para auxiliar os profissionais no atendimento às diferentes demandas educacionais presentes na instituição.

Outro aspecto observado refere-se à importância da parceria entre escola e família no processo de inclusão. Verificou-se que o acompanhamento familiar contribui significativamente para o desenvolvimento das crianças, fortalecendo as ações pedagógicas realizadas no ambiente escolar e favorecendo a continuidade das aprendizagens.

Ao relacionar os dados observados com os estudos desenvolvidos sobre educação inclusiva, percebe-se que a formação docente desempenha papel fundamental na construção de práticas pedagógicas inclusivas. Professores que buscam aperfeiçoamento profissional demonstram maior segurança na elaboração de estratégias que atendam às necessidades dos estudantes e promovam sua participação efetiva nas atividades escolares.

Dessa forma, os resultados da pesquisa confirmam a relevância da formação continuada, do apoio institucional e da utilização de metodologias diversificadas para o fortalecimento da educação inclusiva na Educação Infantil. Apesar dos desafios identificados, observa-se que a Creche Municipal Edsângela Santos de Menezes desenvolve ações voltadas à inclusão, demonstrando o compromisso dos profissionais com a construção de um ambiente educacional mais acolhedor, acessível e democrático para todas as crianças.

ISSN: 2358-8829

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização desta pesquisa possibilitou compreender a importância da educação inclusiva na Educação Infantil, especialmente no que se refere à preparação dos professores para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que garantam o acesso, a participação e a aprendizagem de todas as crianças. A partir das discussões teóricas e das observações realizadas na Creche Municipal Edsângela Santos de Menezes, localizada no município de Manacapuru (AM), foi possível refletir sobre os desafios e as possibilidades presentes no cotidiano escolar para a efetivação da inclusão.

Com base nos estudos desenvolvidos, compreende-se que a educação inclusiva não consiste apenas em garantir a matrícula das crianças com necessidades educacionais específicas nas instituições de ensino, mas também em proporcionar condições adequadas para sua participação nas atividades pedagógicas e nas interações sociais. Nesse sentido, a escola precisa reconhecer e valorizar as diferenças, respeitando as particularidades e as potencialidades de cada criança.

As reflexões desenvolvidas também apontam que os professores enfrentam desafios para atender à diversidade presente na Educação Infantil, especialmente diante da necessidade de formação continuada, recursos pedagógicos acessíveis e apoio institucional. Entretanto, o comprometimento dos profissionais e a busca por estratégias que favoreçam a participação das crianças representam aspectos importantes para o fortalecimento das ações inclusivas no ambiente escolar.

Diante disso, considera-se que o objetivo da pesquisa foi contemplado ao discutir a relação entre a preparação docente e o desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas, evidenciando a importância dos conhecimentos profissionais e das estratégias educativas para atender às diferentes necessidades das crianças. Entretanto, a efetivação da inclusão não depende exclusivamente da atuação do professor, sendo necessário o envolvimento da gestão escolar, das famílias, dos sistemas de ensino e das políticas públicas educacionais.

Como contribuição para a comunidade escolar e científica, este estudo busca ampliar as reflexões sobre a educação inclusiva na Educação Infantil, destacando a necessidade de investimentos na formação dos professores e na construção de ambientes educativos acessíveis, acolhedores e democráticos. Espera-se que as discussões

apresentadas possam contribuir para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas na instituição pesquisada e estimular outros profissionais a refletirem sobre suas ações diante da diversidade.

Por fim, ressalta-se a importância da realização de novas pesquisas sobre a formação docente e a inclusão escolar, especialmente no contexto das instituições de Educação Infantil do município de Manacapuru (AM). Estudos futuros poderão aprofundar a investigação sobre as experiências dos professores, os recursos disponíveis nas instituições, a participação das famílias e os desafios encontrados no atendimento às crianças com necessidades educacionais específicas. Assim, conclui-se que promover uma educação verdadeiramente inclusiva exige compromisso coletivo, formação profissional contínua e práticas pedagógicas que reconheçam cada criança como sujeito de direitos, garantindo oportunidades para que todas possam participar, aprender e desenvolver-se plenamente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília, DF: Presidência da República, 1996.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).** Brasília, DF: Presidência da República, 2015.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Summus, 2015.

NÓVOA, António**. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente**. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, out./dez. 2017.